



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo  
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa Au Kam San**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada em 9 de Abril de 2021 pelo Sr. Deputado Au Kam San, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 455/E315/VI/GPAL/2021, de 21 de Abril de 2021, e recebida em 22 de Abril de 2021 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

A DSAL está muito atenta às situações de emprego dos residentes de Macau e da oferta e da procura do mercado laboral, continuando a oferecer serviços de apoio multidireccional ao emprego aos residentes com necessidade. Depois de terminada a primeira fase da “formação subsidiada” no ano passado, de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 33/2020, esta Direcção de Serviços lançou o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” destinado a trabalhadores no activo e profissionais liberais e o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” destinado a desempregados e recém-graduados das instituições do ensino superior. Consoante as necessidades do mercado, os dois “Planos de formação subsidiada” lançam mensalmente cursos a fim de ajudar os residentes a aumentar as suas competências técnicas e a integrar no mercado de trabalho. Por outro lado, através da atribuição dos subsídios, atenua a tensão económica das pessoas envolvidas.

Após auscultar as opiniões dos diversos sectores da sociedade sobre o “Plano de formação subsidiada”, o Governo da RAEM publicou, em 26 de Abril do corrente ano, o Regulamento Administrativo n.º 14/2021 (Alteração ao Regulamento Administrativo n.º 33/2020 — Plano de formação subsidiada), que entrou em vigor em 27 de Abril. As principais alterações incluem: o alargamento do âmbito dos destinatários do “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” aos trabalhadores do sector do jogo, sendo que, aqueles que



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

se encontrem de férias não remuneradas e que não foram recomendados pelo empregador para participar no curso, podem inscrever-se por iniciativa própria, sendo eliminada a restrição do número de trabalhadores a ser recomendado; os requisitos para a participação no “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” também foram ajustados, passando a abranger os alunos que tenham graduado no ano 2020 ou que venham a graduar; os residentes que preenchem os requisitos dos respectivos Planos podem participar duas vezes em cada um dos “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade” e “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”. Por outro lado, no Regulamento também são concedidas facilidades nos requisitos para a conclusão dos cursos. Para além das faltas por doença, caso as faltas sejam aceites e consideradas justificadas pela DSAL e o número de horas de faltas não ultrapasse 20% do número total de horas do curso, o curso é considerado como concluído.

Desde o lançamento do “Plano de formação subsidiada” no ano passado até à data, os cursos de formação têm conteúdos diversificados e destinam-se a pessoas com diferentes necessidades. Os cursos do “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” são cooperativamente ministrados pela Universidade de Macau, pelo Instituto Politécnico de Macau e pelo Instituto de Formação Turística de Macau, abrangendo as áreas de gestão comercial, turismo, línguas, comércio electrónico, restauração, contabilidade, tecnologia de informação, entre outros; quanto aos cursos do “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, são compostos por duas partes, as quais são a “formação de técnicas” e o “encaminhamento profissional”. Após a conclusão dos cursos, os formandos serão apoiados pela DSAL para o encaminhamento profissional. Os cursos abrangem as áreas de serviços prestados às empresas, manutenção de instalações, construção, turismo, vendas a retalho, hotelaria e restauração, tecnologia de informação, cuidados pessoais e prestação de serviços, entre outros. Esta Direcção de Serviços continua a comunicar com as instituições de ensino e entidades para lançar diferentes tipos de curso, e a estudar a possibilidade do lançamento de novos cursos, de forma a continuar a disponibilizar formação profissional aos desempregados e aos



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
勞工事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

trabalhadores no activo e a prestar maior apoio aos residentes no aumento das suas competências profissionais e no reingresso no mercado de trabalho.

Nos primeiros dois meses do lançamento dos dois "Planos de formação subsidiada" supracitados, foram proporcionadas mais de 4000 vagas e houve cerca de 3500 pessoas inscritas. Tendo em conta que, posteriormente, o número de pessoas inscritas começou a diminuir mensalmente, a DSAL procedeu a um ajustamento adequado no mês seguinte em relação ao número de vagas. Entretanto, uma vez que o "Plano de formação subsidiada" foi alterado e a nova ronda de aceitação de inscrições no Plano terá lugar em Maio do corrente ano, está previsto que o número de participantes irá aumentar, pelo que, esta Direcção de Serviços aumentará oportunamente o número de vagas em conformidade com a situação, de forma a dar resposta às necessidades de inscrição nos cursos pelos residentes de Macau. No futuro, tendo em conta as necessidades da sociedade, irão ser encontrados mais parceiros na sociedade para a coorganização dos cursos.

A DSAL continua a acompanhar de perto a situação do mercado de trabalho, proporcionando formação profissional adequada às necessidades e envidando todos os esforços para garantir o emprego dos residentes.

29 de Abril de 2021.

O Director da DSAL,

Wong Chi Hong